FICHA EM DESENVOLVIMENTO - SOLUÇÃO SEM INFORMAÇÕES SUFICIENTES PARA CARACTERIZAÇÃO DE DESEMPENHO											
6	SISTEMA DE VEDAÇÃO VERTICAL INTERNO - SVVI PAR-140 (REV-20-20)										
	BLOCOS CON	ICRETO		TIPOLOGIA DA EDIF	CAÇÃO PESO DO SISTEMA CONSTRU		EMA CONSTRUTIVO	DESCRIÇÃO PAREDE			
			TERREA	EDIFICIOS COM +1 > 60 kgf/m² (PESADO)		≤ 60 kgf/m² (LEVE)					
3 4 5					SISTEMA DE VEDAÇÃO V SEM FUNÇÃO			Paredes entre unidades habitaciona	is em alvenaria de blocos de o de 20mm de espessura e		a revestidas com argamassa
				COM FUNÇÃO ESTRUTURAL	ESTRUTURAL	Altura parede	h = 2,50 m		RESISTÊNCIA		
				DESCRIÇÃO SVVI	MATERIAL	ESPESSURA (mm)	DENSIDADE	CLASSE	CARACTERÍSTICA	PERMEABILIDADE	
				Revestimento      Assentamento dos blocos	Argamassa Argamassa	20 NI					
20mm 140mm 20mm				3. Bloco	Concreto	140					
				4. Revestimento	Argamassa	20					
				4. Revestimento	SEGURANÇA ESTRUTURAL						
REQUISITO	R1.Estabilidade e Resist	tência estrutural do SVVI				METROS			RESU	LTADO	
CRITÉRIOS				мі́мімо	INTERMEDIÁRIO		SUPERIOR		Resultado	Classificação	Observações
C1.Estado Limite Último (ELU)  REQUISITO R2.Deslocamento , fissuras e ocorrência de falhas nos SVVI  CRITÉRIOS		Atende as premissas de projeto.		sem critério		sem critério					
		MÍNIMO		PARÂMETROS  INTERMEDIÁRIO		SUPERIOR		RESU Resultado	LTADO Classificação	Observações	
C2.Limitação de deslocamentos, fissuras e descolamentos para cargas permanmentes e deformações		Não ocorrência de falhas, tanto nas paredes como nas interfaces da		sem critério		sem critério		Nesultado	ciassificação		
	impostas  R.3.Solicitação de Cargas Provenientes de Peças Suspensas atuantes nos SVVI		parede com outros componentes		PARÂMETROS		sem criterio  SUPERIOR				
REQUISITO									RESULTADO		Observações
	CRITÉRIOS		Carga por ponto 0,4 kN	<b>MÍNIMO</b> dh ≤ h / 500	Carga por ponto 0,5 kN	MEDIÁRIO dh ≤ h / 500	Carga por ponto 0,6 kN	PERIOR  dh ≤ h / 500	Resultado	Classificação	
C.3 Cap	acidade de Suporte para peças susp	pensas	Ocorrência de fissuras		Não ocorrência de fissuras		Não ocorrência de fissuras ou		-		
			Ocorrência de fissuras toleráveis	dhr ≤ h / 2500	ou destacamentos	dhr ≤ h / 2500	Não ocorrência de fissuras ou destacamentos	dhr ≤ h / 2500			
		nte nos SVVI sem função estrutural		PARÂMETROS				LTADO	Observações		
	CRITÉRIOS			MÍNIMO INTERMEDIÁRIO		SUPERIOR		Resultado	Classificação		
C 4. Resistência a Impactos de Corpo mole	C4. 1 Estado Limite de Serviço (ELS) dh = deslocamento horizontal dhr = deslocamento horizontal residual		Energia de 60J (Não ocorrência de falhas)	dh ≤ h / 125 dhr ≤ h / 625	Energia de 120J (Não ocorrência de falhas)	dh ≤ h / 125 dhr ≤ h / 625	Energia de 120J (Não ocorrência de falhas)	dh ≤ h / 125 dhr ≤ h / 625			
		nite Último (ELU)	Energia de 120J	Não ocorrência de ruína e são permitidas	Energia de 120J	Não ocorrência de ruína	Energia de 120J	Não ocorrência de ruína	-		
			Lifergia de 1200	falhas localizadas			Linergia del 1201	ao ocorrencia de ruina		TADO	
R.S. Ações transmitidas por portas  CRITÉRIOS			мі́мімо		MEDIÁRIO	SUPERIOR		RESU Resultado	LTADO Classificação	Observações	
CRITERIOS  C.5.1 Fechamento Brusco			10 operações de	Não devem apresentar falhas entre a porta		critério		n critério			
C.5.2 Resistência ao Impacto de Corpo Mole			fechamento brusco  Energia de 240 J	fechamento brusco e o SVVIE  Energia de 240 J  Não pode ocorrer arrancamento marco e		sem critério					
REQUISITO R.6 impacto de Corpo Duro Incidente nos SVVI sem função estrutural			Energia de 240 J instabilidade da parede		sem criterio  PARÂMETROS		sem critério		RESULTADO		
REQUISITO R.6 Impacto de Corpo Duro Incidente nos SVVI sem função estrutural  CRITÉRIOS			мі́ммо		PARÂMETROS  INTERMEDIÁRIO		SU	PERIOR	Resultado	Classificação	- Observações
		Energia de 2,5J	Não ocorrência de falhas que	Energia de 2,5J	Não ocorrência de falhas e a profundidade mossa ≤ 2,0	Energia de 2,5J	Não ocorrência de falhas e a profundidade mossa ≤ 2,0 mm				
C.6. Resistência a Impactos de Corpo Duro			comprometam o estado limite de serviço  Não ocorrência de ruína por ruptura ou	Energi- d- to:	mm Não ocorrência de ruptura e	Engrai- d- 40°	profundidade mossa ≤ 2,0 mm  Não ocorrência de ruptura e	-			
			Energia de 10J	traspassamento	Energia de 10J	transpasse	Energia de 10J	transpasse		TADO	
R.7 Cargas de Ocupação parapeito  CRITÉRIOS				MÍNIMO		MEDIÁRIO	SII	PERIOR	RESU Resultado	LTADO Classificação	Observações
C. 7. 1 Determinação do Esforço Estático Horizontal  dh = deslocamento horizontal			Não deve apresentar ruptura e não deve ocorrer	Pré carga dh < 7 mm Carga dh < 20mm	sem critério	sem critério		n critério		2.2.2.1.00,00	
dhr = deslocamento horizontal residual C. 7. 2 Determinação do Esforço Estático Vertical			afrouxamento Não deve apresentar	dhr < 3 mm  dv < 20 mm							
	dv = deslocamento vertical lhr = deslocamento vertical residual		ruptura e não deve ocorrer afrouxamento	dv < 20 mm dvr < 8mm	sem	critério	sem critério	sem critério			
C. 7. 3 Determinação da Resistência a Impactos dh = deslocamento horizontal residual			Não deve apresentar ruptura e não deve ocorrer afrouxamento	livre passagem do gabarito prismático (25 x 11 x 11) cm	sem critério	sem critério	sem critério	sem critério			
				SI	EGURANÇA CONTRA INCÊNI	DIO					
REQUISITO R1. Difficultar a ocorrência de inflamação generalizada		de inflamação generalizada			1	METROS				LTADO	Observações
C1. Avaliação da reação ao fogo da face interna dos SVV e respectivos miolos isolantes térmicos e absorventes acústicos	CRITÉRIO  C 1.1 Ignitabilidade		A	ISO1182	ABNT A	NBR 9442 B	AS*	FM E662	Resultado	Classificação	
	C 1.1 igiii	I II		el (T≤ 30°, m ≤ 50% e Tf ≤ 10s)  Combustível	Ip ≤ 25	Ip ≥ 25	Dm ≤ 450	Dm > 450			
	Classe	III IV	Combustível Combustível Combustível	Combustível Combustível	25 < lp ≤ 75 75 < lp ≤ 150	25 < Ip ≤ 75 75 < Ip ≤ 150	Dm ≤ 450 Dm ≤ 450	Dm > 450 Dm > 450			
		v VI	Combustível Combustível	Combustível Combustível	150 < Ip ≤ 400 Ip > 400	150 < Ip ≤ 400 Ip > 400	Dm ≤ 450	Dm > 450			
REQUISITO	R2. Dificultar a prop	pagação do incêndio		PARÂMET			ros		RESU	LTADO	Observações
	CRITÉRIOS  C 2.1 Ignitabilidade		A	ISO1182	ABNT A	NBR 9442 B	AS*	FM E662	Resultado Classificação		
C2.Avaliação da reação ao fogo de face externa das vedações verticais que compõem a fachada	Classe	I II		El (T≤ 30°, m ≤ 50% e Tf ≤ 10s)  Combustível	Ip ≤ 25	Ip ≥ 25	Dm ≤ 450	Dm > 450			
		III IV	Combustivel Combustivel	Combustivel Combustivel	1p ≤ 23 25 < lp ≤ 75 75 < lp ≤ 150	25 < lp ≤ 75 75 < lp ≤ 150	Dm ≤ 450 Dm ≤ 450	Dm > 450 Dm > 450	=		
	V VI		Combustivel Combustivel	Combustivel Combustivel	150 < Ip ≤ 400 Ip > 400	150 < Ip ≤ 400 Ip > 400	Dm ≤ 450	Dm > 450 m > 450			
REQUISITO	R3. Dificultar a propagação do incêndio e preservar a estabilidade estrutural da edificação				PARÂMETROS				RESU	LTADO	
	estrutural da edificação  CRITÉRIOS		30 minutos		120 minutos		240 minutos		Resultado	Classificação	Observações
			Não occurs		Impacto de 20J	Não ocorrer sinal de	Impacto de 20J	Não ocorrer sinal de instabilidade ou			
C3. Resistência ao fogo de elementos estruturais e de compartimentação	C 3 .1 Estabilidade		Não ocorrer sinal de instabilidade ou colapso.		instabilidade ou colapso.		сотарѕо.				
	C 3 .2 Estanqueidade		Não inflamação do chumaço de algodão  Verificação do aumento da temperatura na face não exposta ao fogo		Não inflamação do chumaço de algodão  Verificação do aumento da temperatura na face não		Não inflamação do chumaço de algodão  Verificação do aumento da temperatura na face não exposta ao fogo.		-		
	C 3.3 Isolação térmica		veriiicação do aumento d	a temperatura na race nao exposta ao fogo	exposta ao fogo  DESEMPENHO ACÚSTICO		Verificação do aumento da temperatura na face não exposta ao fogo				
REQUISITOS	R1. Níveis de ruído permitidos na habitação para vedação vertical entre ambientes				PARÂMETROS				200	ITADO	
	CRITÉRIOS			мі́мімо	INTERI	MEDIÁRIO	SU	PERIOR	RESU	LTADO	Observações
			Campo (DnTw)	Lab (Rw)	Campo (DnTw)	Lab (Rw)	Campo (DnTw)	Lab (Rw)	Resultado	Classificação	
C 1 (Campo, DnT,w) = Para diferença padronizada de nivel ponderada, promovida pela vedação entre ambientes e CL 1 (Lab. RW = findice de reduC 1	C 1. 1 Parede entre unidades habitacionais autônomas (parede de geminação), nas situações onde não haja ambiente dormitório		40 a 44	45 a 49	45 a 49	50 a 54	≥ 50	≥ 55		Intermediário (I)	Para o Critério C 1.1 (22m³ sala emissora e 22m³ sala receptora)
	C 1. 2 Parede entre unidades habitacionais autônomas (parede de		45 a 49	50 a 54	50 a 55	55 a 59	≥ 55	≥ 60		Mínimo (M)	Para o Critério C 1.2 (22m³ sala emissora e 22m³
	geminação), no caso de pelo menos um dos ambientes ser dormitório  C 1. 3 Parede cega de dormitórios entre uma unidade habitacional e										sala receptora)  Para o Critério C 1.3
	áreas comuns de trânsito eventual, como corredores e escadaria dos pavimentos		40 a 44	45 a 49	45 a 49	50 a 54	≥ 50	≥ 55	45dB (Campo)	Intermediário (I)	(22m³ sala emissora e 22m³ sala receptora)
(Lab, Rw) = Índice de redução sonora ponderado de componentes construtivos utilziados nas vedações	C 1. 4 Parede cega de salas e cozinhas entre uma unidade habitacional e áreas comuns de trânsito eventual, como corredores e		30 a 34	35 a 39	35 a 39	40 a 44	≥ 40	≥ 45		Superior(S)	Para o Critério C 1.4 (22m³ sala emissora e 22m³
entre ambientes	escadaria dos pavimentos  C 1.5 Parede cega entre uma unidade habitacional e áreas comuns de										sala receptora)
	C.1.> Parecec cega entre uma unicado na natiracional e a reas comuns de permanência de pessoas, atividades de lazer e atividades esportivas, como home theater, salas de ginástica, salão de festas, salão de jogos, banheiros e vestiários coletivos, cozinhas e lavanderias coletivas			50 a 54	50 a 54	55 a 59	≥ 55	≥ 60		Mínimo (M)	Para o Critério C 1.5 (22m³ sala emissora e 22m³
											sala receptora)
R1. Infiltração de água nos sistemas de vedações verticais externas			ESTANQUEIDADE À ÁGUA								
(fachadas)			PARÂMETROS  MÍNIMO INTERMEDIÁRIO SUPERIOR					LTADO	Observações		
	CRITÉRIOS  Tempo total de ensaio 7 horas		Edificação térrea	MÍNIMO  Edificação com mais de um pavimento	INTERI Edificação térrea	Edificação com mais de um	SU Edificação térrea	Edificação com mais de um	Resultado  Edificação térrea	Classificação  De acordo com a região do	
	1		10% máximo da soma das	, and a position	,	pavimento		pavimento	,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,	Brasil	
C1.Estanqueidade à água de chuva,		II .	áreas de manchas de umidade na face oposta a	5 % máximo da soma das áreas de manchas de umidade na face oposta a incidência da			Sem manchas	Sem manchas			
considerando-se a ação dos ventos em sistemas de vedações verticais externas	Região do Brasil	III	incidência da água, em relação à área total do corpo de prova submetido	água, em relação à área total do corpo de prova submetido à aspersão de água, ao	Sem manchas	Sem manchas					
externes		ıv v	à aspersão de água, ao final do ensaio	final do encajo							
<u>[</u>	Ì	v	1		İ	<u> </u>	1	1			<u> </u>